



O UNIVERSO

**DENTRO
DA**

LOJA MAÇÔNICA

ROBERTO AGUILAR M. S. SILVA

**MEMBRO DA ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS
DE MATO GROSSO DO SUL**

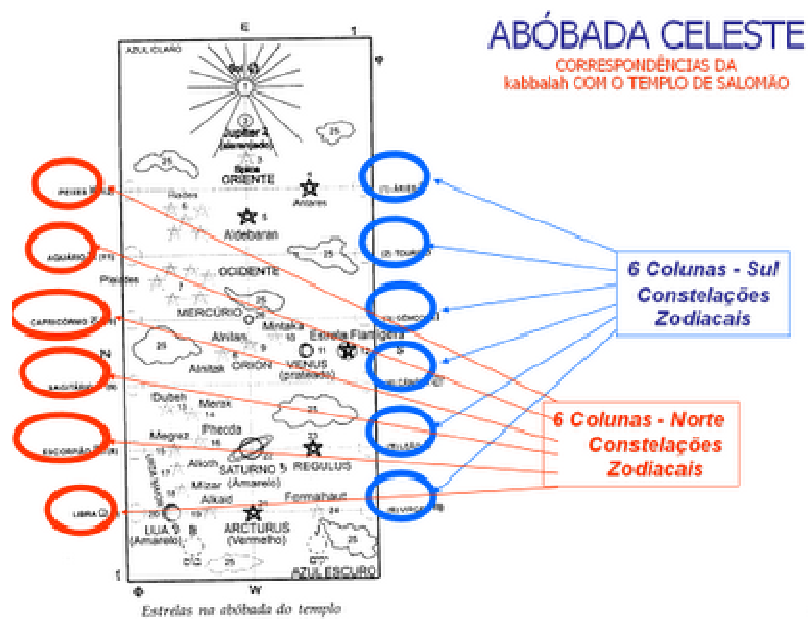
O UNIVERSO DENTRO DA LOJA MAÇÔNICA

Roberto Aguilár M. S. Silva

Membro da Academia Maçônica de Letras

De Mato Grosso do Sul

Plano do Teto



Fonte: http://4.bp.blogspot.com/_h92F2a-n9aY/SZeNcHYug7I/AAAAAAD2U/9jmpD

Vs8YHs/s400/as+12+colunas+dos+templos+maconicos.png

O teto do Templo representa a Abóbada Celeste. Do lado do Oriente, um pouco à frente do Altar do Venerável Mestre, O Sol; por cima do Altar do 1º Vigilante, a Lua; e do 2º vigilante uma estrela de cinco Pontas.

O Sol

O Sol (do latim *Sol*) é a estrela central do Sistema Solar, onde o qual todos os outros corpos do Sistema Solar, como planetas, planetas anões, asteroides, cometas e poeira, (e todos os satélites associados destes corpos), giram em torno. Responsável por 99,86% da massa do Sistema Solar, o Sol possui uma massa 332 900 vezes maior a da Terra, e um volume 1 300 000 vezes o volume da Terra.

Símbolo da luz, tanto física como espiritual e, também, da vida, da saúde, do equilíbrio, da força, do pólo ativo. O Sol desempenha um papel de relevo na emblemática Maçônica, estando presente na decoração das lojas, no painel do Aprendiz, na linguagem e no conteúdo dos rituais, na fixação das grandes festividades.

Desde os mais remotos tempos, o Sol é o símbolo da Luz. Para a Maçonaria a Luz é a do Conhecimento, do esclarecimento mental e intelectual. O Sol deve estar presente na decoração do Templo, no teto, mostrando a Luz que vem do Oriente. Presente também no retábulo do Oriente, ladeando o Deita, junto com a Lua, estará do lado em que fica Orador, pois, na correspondência cósmica dos cargos em Loja, o Orador simboliza o Sol, pois dele emana a Luz, como Guardião da Lei.

A Lua

A Lua (do latim *Luna*) é o único satélite natural da Terra, situando-se a uma distância de cerca de 384.405 km do nosso planeta.

Visto da Terra, o satélite apresenta fases e exhibe sempre a mesma face (situação designada como *acoplamento de maré*), fato que visto da Terra, o satélite apresenta fases e exhibe sempre a mesma face (situação designada como *acoplamento de maré*), fato que chamado de Lua nova. Seu período de rotação é igual ao período de translação. A Lua não tem atmosfera e apresenta, embora muito escassa, água no estado sólido. Não tendo atmosfera, não há erosão e a superfície da Lua mantém-se intacta durante milhões de anos. É apenas afetada pelas colisões com meteoritos. É a principal responsável pelos efeitos de maré que ocorrem na Terra, em seguida vem o Sol, com uma participação menor.

A Lua desempenha um papel significativo no pensamento simbólico, mágico e religioso da maioria dos povos. Ao contrário do Sol, um astro de luz própria quase sempre interpretado como masculino e associado ao princípio Yang, a Lua aparece geralmente como símbolo feminino, do suave, do que necessita de apoio e ligada ao princípio Yin. Ela é o símbolo da transformação e do crescimento. A Lua é um símbolo dos ritmos biológicos. A Lua é também o primeiro morto. Durante três noites, e em cada mês lunar, ela está como morta,

desapareceu... Depois reaparece e cresce em brilho. A Lua é para o homem o símbolo desta passagem da vida à morte, da morte à vida; é considerada, por muitos povos, como lugar desta passagem, a exemplo dos lugares subterrâneos. É por isso que numerosas divindades lunares são ao mesmo tempo ctonianas e funerárias. A viagem à Lua ou até mesmo a vida imortal, segundo certas crenças, é privilégio de soberanos, heróis, iniciados, e mágicos. No paganismo o Sol e a Lua aparecem como o Deus e a Deusa, Cerridwen e Kernunnos, Endovelicus e Ategina. A Lua é um símbolo do conhecimento indirecto discursivo, progressivo, frio. Evoca metaforicamente a beleza e também a luz reflectida na imensidade tenebrosa. Os antigos alquimistas conheciam a influência da Lua nas marés. Referiam-se aos anjos lunares como sendo o sal. Sabiam que, para a mente desempenhar as suas funções, era necessária a presença de uma certa quantidade de sal no sangue. Por esse motivo os alquimistas relacionavam a Lua (e os líquidos) com a mente. O Sol e a Lua, representam também na simbologia maçónica a Luz e o seu reflexo, a actividade da vontade e o lado imaginativo do ser humano. Assim presença do sol a Oriente no templo e da Lua a ocidente relembra também ao iniciado o caminho que devemos percorrer: das trevas em direcção à Luz

No centro do teto, três estrelas da constelação de Órion. Entre estas e o nordeste, ficam as Plêiades, Híadas e Aldebaram, a meio caminho, entre órion e o Nordeste, Régulus, da constelação do leão; ao Norte, a Ursa maior, a nordeste, Arcturus, a Leste, a Spica, da constelação de Virgem, a Oeste, Antares; ao Sul, Formalhaut, no Oriente, Júpiter, no Ocidente, Vênus, Mercúrio, junto ao Sol, e Saturno, com seus 9 satélites, próximo a Órion.

As Estrelas principais são: 3 de Órion, 5 das Híadas e 7 das Plêiades e da Ursa Menor.

Constelação de Órion



Órion, o caçador, de acordo com a mitologia grega, desempenhou um papel importante para as civilizações antigas. Sua posição no céu ao longo do ano era um prenúncio das mudanças climáticas que estavam por vir. Quando se observava Órion nascer durante o amanhecer, era um sinal que o verão houvera chegado. Seu nascimento no início da noite anunciava o inverno, e à meia-noite indicava época da colheita de uvas. Essas observações foram feitas por civilizações do hemisfério norte. Para o hemisfério sul vale o contrário. No meio de dezembro Órion estará nascendo para nós (no leste) após o crepúsculo. O que isso pode nos indicar? Isso mesmo! Preparem-se para o verão! Conta-nos a mitologia grega que Órion era um gigante caçador, filho de Netuno e favorito de Diana, com quem quase se casou. O irmão de Diana, Apolo, por sua vez, se aborrecia com tal aproximação entre os dois, chegando a censurar diversas vezes sem nunca obter resultado. Certo dia Apolo teve a oportunidade de se ver livre de seus aborrecimentos: percebendo que Órion vadeava pelo mar apenas com a cabeça fora d'água desafiou sua irmã, outra exímia caçadora, a acertar o alvo que distante se movia. Impecável em sua pontaria ela atingiu em cheio seu amado, cujo corpo já moribundo foi conduzido à praia pelas ondas do mar. Percebendo a fatalidade que havia cometido, Diana, em meio às lágrimas, colocou Órion entre as estrelas: o gigante trajado com um cinto, uma pele de leão, armado de uma espada e de sua clava, acompanhado por Sírius, seu cão e com as Plêiades fugindo do caçador.

Plêiades

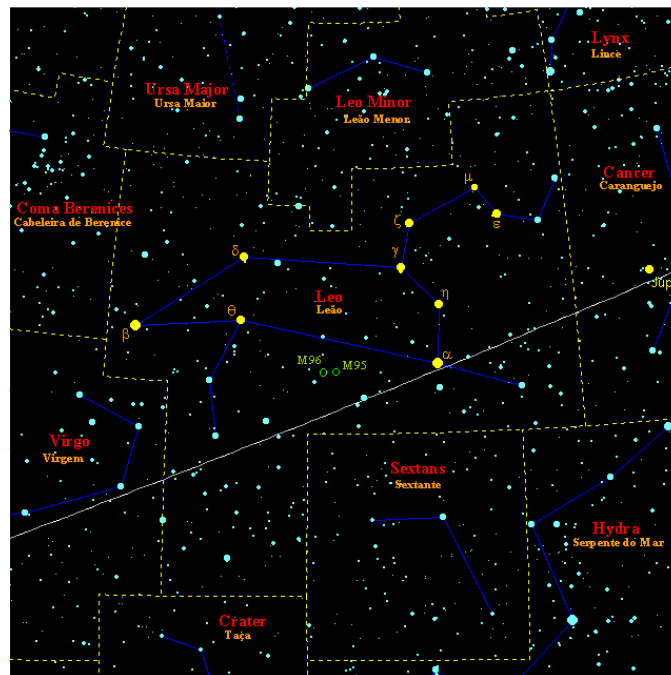


As Plêiades são um grupo de estrelas na constelação do Touro. As Plêiades, também chamadas de *aglomerado estelar* (ou *aglomerado aberto*) M45 são facilmente visíveis a olho nu nos dois hemisférios e consistem de várias estrelas brilhantes e quentes, de espectro predominantemente azul. As Plêiades tem vários significados em diferentes culturas e tradições. O cluster é

dominado por estrelas azuis quentes, que se formaram nos últimos 100 milhões de anos. Há uma nebulosa de reflexão formada por poeira em torno das estrelas mais brilhantes que acreditava-se a princípio ter sido formado pelos restos da formação do cluster (por isto receberam o nome alternativo de Nebulosa Maia, da estrela Maia), mas hoje sabe-se que se trata de uma nuvem de poeira não relacionada ao aglomerado, no meio interestelar que as estrelas estão atravessando atualmente. Os astrônomos estimam que o cluster irá sobreviver por mais 250 milhões de anos, depois dos quais será dispersado devido à interações gravitacionais com a vizinhança galáctica.

As Plêiades eram ninfas do séqüito de Diana por quem Órion se apaixonou e perseguiu. Elas, desesperadas, só conseguiram escapar graças a Júpiter, que as transformou em pombas e então numa constelação do céu. Embora as Plêiades fossem sete, somente seis estrelas são visíveis no céu – nos conta a lenda que Electra não conseguiu suportar a dor de ver a cidade de Tróia, que fora fundado por seu filho, cair em ruínas e abandonou seu lugar. Suas irmãs se empalideceram diante de tal visão.

Régulus e a constelação de Leão

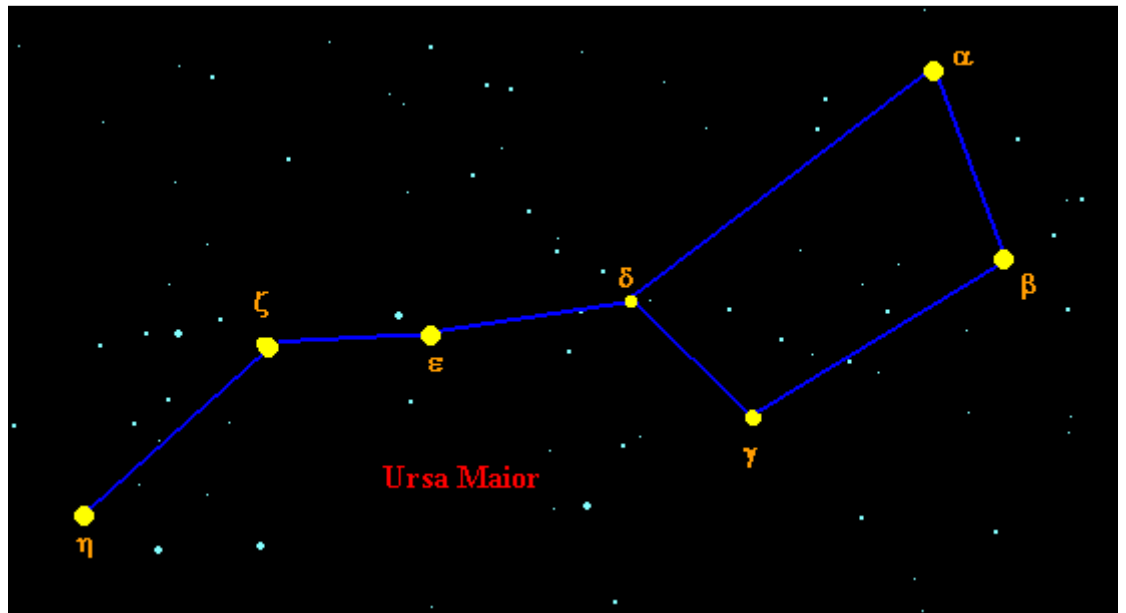


Regulus significa *pequeno rei* em latim, e, antigamente, era conhecida por *Cor Leonis* (em latim, *o coração do leão*), pela posição que ocupa no corpo da figura celestial. Alpha Leonis (α -Leonis), também conhecida como Regulus ou Régulo, é a estrela mais brilhante da constelação de Leão.

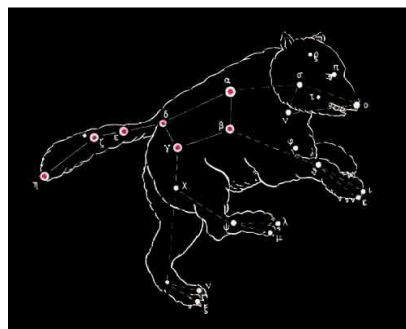
Regulus situa-se a cerca de 85 anos luz do Sol e a sua magnitude aparente é de 1,4. Estima-se que tenha um diâmetro 5 vezes superior ao do Sol. Com pequenos telescópios é possível verificar que Regulus possui uma companheira cuja magnitude aparente é de 8,0. A distância entre as duas estrelas é cerca de 100 vezes a distância de Plutão ao Sol!

A constelação de Leão (Leo) pode identificar-se nos céus a partir da sua estrela mais brilhante Regulus (alfa-Leo). Atualmente o planeta Júpiter está relativamente próximo de Regulus e pode ser utilizado como uma referência para localizar a estrela. Note-se que Júpiter é muito mais brilhante do que Regulus. Pode depois partir-se para a identificação de outras estrelas da constelação de Leão. Esta é uma das poucas constelações cuja figura se associa facilmente ao respectivo nome.

Ursa maior

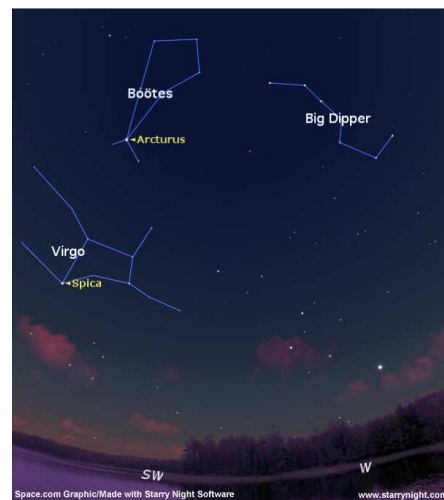
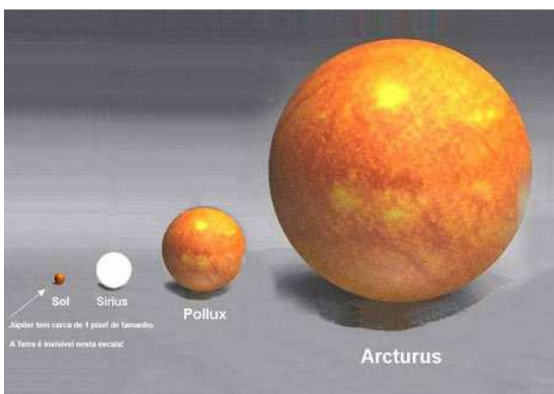


A constelação da Ursa Maior (UMa) é uma das mais facilmente identificáveis nos céus noturnos do hemisfério norte. As suas estrelas principais conferem a esta constelação uma imagem muito característica como se mostra figura.



Arcturus

Arcturus é a estrela mais brilhante no hemisfério Norte. Embora emita 180 vezes mais energia do que o Sol, ela parece somente 110 vezes mais brilhante, pois grande parte da luz que emana é infravermelha e invisível ao olho humano. Alpha Boötes conhecida como Arcturus ou Arcturo é a estrela mais brilhante da constelação do Boieiro. O diâmetro de Arcturus é de aproximadamente 22.101.000 km, o que corresponde a 30 vezes maior que o do Sol e 1733 vezes maior do que o planeta Terra, a sua temperatura chega aos 4300 K (aproximadamente 4000 °C).



Spica

Alpha Virginis, conhecida como Spica ou a Espiga é a estrela mais brilhante da constelação de Virgem, e a décima quinta mais brilhante do céu. Na Bandeira do Brasil representa o estado do Pará.

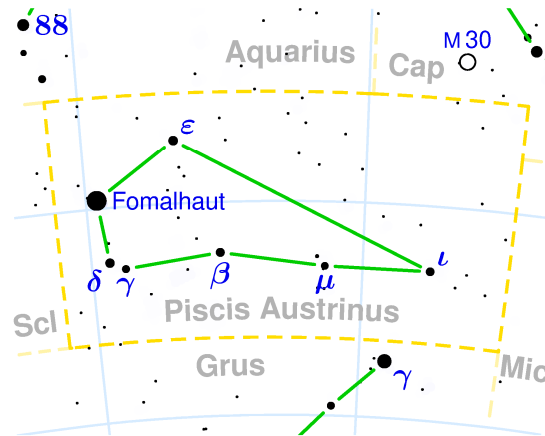
Antares



Alpha Scorpii conhecida como Antares é a estrela (na verdade é uma estrela binária¹) mais brilhante da Constelação de Escorpião.

Scorpius, o Escorpião, é uma constelação do zodíaco. O genitivo, usado para formar nomes de estrelas, é Scorpii. Seu inimigo mitológico é Orion, o caçador, e as constelações estão de fato em pontos diametralmente opostos do céu.

Fomalhaut



Alpha Piscis Austrini mais conhecida como Fomalhaut é a estrela mais brilhante da constelação de Peixe Austral (Piscis Austrinus), e é uma das 4 estrelas reais dos persas – junto com Antares (α Scorpii), Aldebaran (α Tauri) e Regulus (α Leonis). Em torno desta estrela foi detectado um planeta cerca de três vezes mais massivo que Júpiter. Este exoplaneta (Fomalhaut b) foi detectado visualmente pela comparação de imagens obtidas pelo telescópio Hubble de 2004 e 2006.

Júpiter



Júpiter é o quinto planeta mais próximo do Sol e é o maior no sistema solar. Se Júpiter fosse oco, caberiam mais de mil Terras no seu interior. Contém também

¹ Uma estrela binária é um sistema estelar que consiste de duas estrelas orbitando em torno de um baricentro (centro de massa) comum.

mais matéria do que todos os outros planetas juntos. Tem uma massa de 1.9×10^{27} kg e um diâmetro de 142,800 quilômetros (88,736 milhas) no equador. Júpiter tem 16 satélites, quatro dos quais - Calisto, Europa, Ganímedes e Io - foram observados por Galileu já em 1610. Tem um sistema de anéis, que é muito tênue e totalmente invisível visto da Terra. (Os anéis foram descobertos em 1979 pela Voyager 1.).

Júpiter (em latim, *Iuppiter*) era o deus romano do dia, comumente identificado com o deus grego Zeus. Também era chamado de Jove (*Jovis*). Na mitologia romana Júpiter é o pai do deus Marte. Assim, Júpiter é o avô de Rômulo e Remo, os lendários fundadores de Roma.

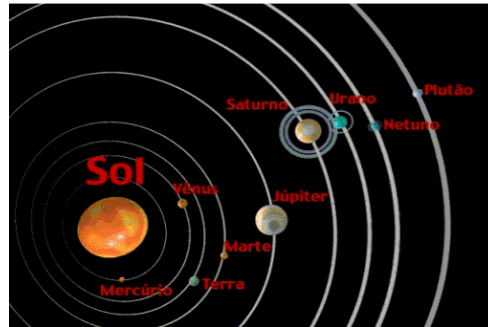
Vênus



À noite, quando aparece no céu, o planeta Vênus é um dos astros mais reluzentes, só não é mais brilhante que a Lua. Popularmente ele é conhecido como "Estrela Dalva" ou "Estrela do Pastor". Com telescópios e mesmo binóculos nós podemos observá-lo no período de claridade e desde que ele não esteja visualmente próximo do Sol. Durante muito tempo pensou-se que Vênus era o planeta gêmeo da Terra, mas hoje sabemos que são parecidos apenas no tamanho e na quantidade de massa. Nas condições ambientais para a existência de vida ele é completamente diferente da Terra.

Vênus é a deusa do panteão (ou *panteon*) romano, equivalente a Afrodite no panteão grego. É a deusa do Amor e da Beleza. O nome vem acompanhado, por vezes, de epítetos como "Citereia" já que, aquando do nascimento teria passado por Citera, onde era adorada sob este nome.

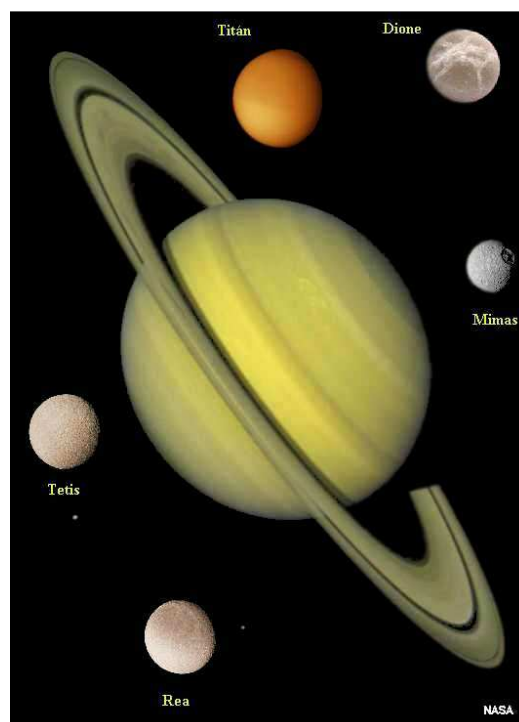
Mercúrio



Mercúrio é o mais próximo planeta do Sol e portanto o primeiro dos quatro planetas rochosos do sistema solar. Ele também é o menor planeta do nosso sistema, com diâmetro aproximadamente 40% menor do que o da Terra e 40% maior do que o da Lua.

Mercúrio era o deus romano encarregado de levar as mensagens de Júpiter. Era filho de Júpiter e de Bona Dea e nasceu em Cilene, monte de Arcádia. Os seus atributos incluem uma bolsa, umas sandálias e um capacete com asas, uma varinha de condão e o caduceu. Quando Proserpina foi raptada, tentou resgatá-la dos infernos sem muito sucesso. Era o deus da eloqüência, do comércio, dos viajantes e dos ladrões, a personificação da inteligência. Correspondia ao Hermes grego, protetor dos rebanhos, dos viajantes e comerciantes: muito rápido, era o mensageiro. O planeta Mercúrio provavelmente recebeu este nome porque se move rapidamente no céu.

Saturno



Saturno é o sexto planeta do Sistema Solar com uma órbita localizada entre as órbitas de Júpiter e Urano. É o segundo maior planeta após Júpiter, sendo um dos planetas gigantes do Sistema Solar, porém o de menor densidade.

Saturno (do latim *Saturnus*) é um deus romano da agricultura, justiça e força, equivalente ao grego Cronos.

Zodíaco

Constelações são agrupamentos *aparentes* de estrelas os quais os astrônomos da antiguidade imaginaram formar figuras de pessoas, animais ou objetos.

Numa noite escura, pode-se ver entre 1000 e 1500 estrelas, sendo que cada estrela pertence a alguma constelação. As constelações nos ajudam a separar o céu em porções menores, mas identificá-las é em geral muito difícil.



Zodíaco (do latim *zōdiacus*, por sua vez do grego antigo ζωδιακός κύκλος, transl. *zōdiakos kyklos*, "círculo de animais", derivado de ζώδιον, transl. *zōdion*, diminutivo de ζῷον, *zōon*, "animal") é uma faixa imaginária do firmamento celeste que inclui as órbitas aparentes da Lua e dos planetas Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno. As divisões do zodíaco representam constelações na astronomia e signos na astrologia.

O zodíaco da astronomia

Chama-se de zodíaco o conjunto de constelações ao longo da eclíptica (o caminho aparente percorrido pelo Sol durante o ano).

Devido à precessão dos equinócios², o Sol atualmente cruza as 13 constelações do zodíaco:

- Áries de 19 de abril a 13 de maio,
- Touro de 14 de maio a 19 de junho,
- Gêmeos de 20 de junho a 20 de julho,
- Câncer de 21 de julho a 9 de agosto,
- Leão de 10 de agosto a 15 de setembro,
- Virgem de 16 de setembro a 30 de outubro,
- Libra de 31 de outubro a 22 de novembro,
- Escorpião de 23 de novembro a 29 de novembro,
- Ofiúco³ de 30 de novembro a 17 de dezembro,
- Sagitário de 18 de dezembro a 18 de janeiro,
- Capricórnio de 19 de janeiro a 15 de fevereiro,
- Aquário de 16 de fevereiro a 11 de março e
- Peixes de 12 de março a 18 de abril.

O poeta grego Hesíodo (c.753-c.680 a.C.) escreveu em seu poema "Trabalhos e Dias" que quando a constelação do Órion estivesse no meio do céu e Arcturus estivesse no horizonte ao amanhecer, estava na hora da colheita.

Tradicionalmente, só as primeiras doze fazem parte do zodíaco. Mas, a partir de 1930, quando a União Astronômica Internacional padronizou as constelações, Ophiuchus (onde o Sol se encontra geralmente entre 30 de novembro a 17 de dezembro, localizado entre Scorpius e Sagittarius) é incluído, e o zodíaco passa a ter 13 constelações.

Na astrologia Ocidental, o Zodíaco é representado como uma circunferência onde estão colocados os planetas da forma como se apresentavam no céu no momento do nascimento do assunto estudado (que pode ser uma pessoa, cidade, País, etc) - Este é o "mapa astrológico" da pessoa ou evento.

Os 360 graus da circunferência estão divididos em 12 signos zodiacais (Áries ou Carneiro, Touro, Gêmeos, Câncer ou Caranguejo, Leão, Virgem, Libra ou Balança, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes) e cada um é regido por um planeta/astro (Marte, Vênus, Mercúrio, Lua, Sol, Mercúrio, Vênus, Plutão, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno, respectivamente).

Ao mesmo tempo, este espaço também está dividido em 12 "casas zodiacais", cada uma relacionada a assuntos específicos da vida analisada. Cada uma

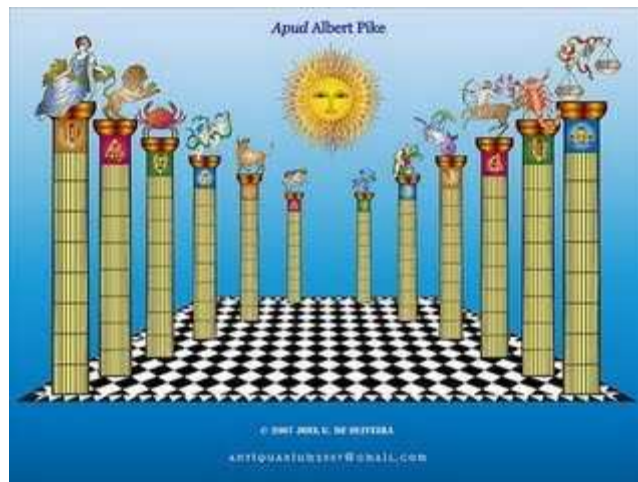
² Precessão dos equinócios é como é conhecido o movimento de *precessão* (movimento para trás) do eixo terrestre em relação à esferaceleste coloca o eixo norte apontando para diferentes estrelas no decorrer do tempo. Um ciclo completo dura cerca de 25 800 anos, ao fim dos quais o eixo norte apontará para a mesma estrela novamente. quais o eixo norte apontará para a mesma estrela novamente. em diferentes constelações da eclíptica. A este fenômeno se deu o nome de precessão dos equinócios. O termo se refere ao movimento do eixo no longo prazo, os movimentos de curto prazo são estudados como nutação (18,6 anos de ciclo) e movimento do pólo.

³ **Ophiuchus**, o Serpentário, é uma constelação do zodíaco. O genitivo, usado para formar nomes de estrelas, é **Ophiuchi**. Representa-se o serpentário como um homem segurando a Serpente, que fica dividida em duas partes no céu, Serpens Caput e Serpens Cauda, sendo mesmo assim contadas como uma única constelação.

destas casas também é relacionada ("regida por") um dos signos acima. As casas representam as 24 horas do dia.

As Colunas Zodiacais num Templo Maçônico

As colunas zodiacais num templo Maçônico do Rito Escocês Antigo e Aceito são doze. Servem como símbolos de demarcação do caminho do homem maçom em desenvolvimento. Localizam-se todas no ocidente e são sinais do crescimento do aspecto material, moral e ético do iniciado, que durante sua jornada transcende em sua religação com a divindade. São seis em cada lado, normalmente engastadas nas paredes e sempre na mesma ordem. Constituem mais da metade de toda a decoração da Loja. Suas representações gráficas apresentam misturas dos quatro elementos místicos estudados por Aristóteles da Grécia antiga e sete astros.



Fonte: http://1.bp.blogspot.com/_Uojw-XX5wF8/SiCUWm_8gsI/AAAAAAAAA

BH4/zF0YoKCU59I/s320/014.jpg

Os rituais maçônicos usam os signos, sinais do zodíaco, em sentido simbólico, não falam em horóscopo, ou em diagrama das posições relativas dos planetas e dos signos zodiacais num momento específico, como o do nascimento de uma pessoa, ou com a intenção de inferir o caráter e os traços de personalidade e prever os acontecimentos da vida de alguém, ou um mapa astral, ou mapa astrológico. O homem livre não carece disto quando estuda e evolui.

Os Cargos em Loja e os Planetas

Os sete principais cargos estão diretamente relacionados com os sete planetas esotéricos. Alguns autores Maçons dizem que estão grafadas na Abóbada Celeste as presenças destes planetas por sobre os cargos a eles relacionados. Abordaremos a questão da Abóbada Celeste no próximo tópico. Iniciando pelo Ven. .M. . Está relacionado ao planeta Júpiter, visto que representa a Sabedoria. Júpiter rege a visão, a prosperidade, a misericórdia, a liturgia, o sacerdócio, o mestre e a felicidade.



Fonte: http://www.apolo11.com/imagens/etc/novo_sistema_solar.jpg

O Orad. . Está relacionado com Mercúrio o planeta que rege a expressão da Verdade, pois é o enviado de Deus. Mercúrio tem asas nos pés e é o porta-voz, aquele que dá as boas vindas e domina os escritos. O cargo de Secr. . relaciona-se com o planeta Saturno . É ele o responsável de gravar para a eternidade os fatos de forma fria e exata. Ele é o controlador rígido da ordem dos processos e cioso pela documentação dentro das normas. O M. .de Ser. . por sua vez está relacionado ao planeta Sol. O Sol caminha diariamente pelo Céu, levando e trazendo a existência, a verdade e a justiça. É ele que anima a vida e que circula no oriente e no ocidente. O Tes. . recebe a simbologia da Lua em sua atividade. A Lua dispõe sobre os assuntos mundanos e materiais. Ela é o principal elemento de ligação com o mundo concreto regendo toda geração de uma nova vida ou o desenvolvimento de um corpo já existente. A Lua rege a família, a cidade, o lar e o corpo; portanto rege o Templo.

De forma óbvia, o 1o Vig. . e o 2o Vig. . são regidos respectivamente por Marte e Vênus, planetas da força e da beleza, simbologia das C.Col. . onde têm seus tronos. Marte rege o início, a coragem, o pioneirismo e o impulso. Vênus rege a

harmonia, o prazer, a alegria, e a beleza como reflexo da manifestação do G.
.A. .D. .U. ..

Referencias bibliográficas

DELLAZZANA, F. A Estrutura do Universo. <http://www.maconaria.net/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=142> Acesso em 01.dezembro.2009.

WIKIPÉDIA. Sol. <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Sol> >Acesso em 01.dezembro.2009.

Simbologia Maçônica. <http://www.sobrenatural.org/materia/detalhar/4070/simbologia_maconica/> Acesso em 01.dezembro.2009.

SATO, A. Símbolos Maçônicos. <<http://www.estrelacaldense.org.br/SimbM.htm>> Acesso em 01.dezembro.2009.

O Sol e a Lua. <<http://www.rlmad.net/rlmad-main/mmenu-pranchas/495-sol-lua.html>> Acesso em 01.dezembro.2009.

WIKIPÉDIA. Lua. <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Lua> >Acesso em 01.dezembro.2009.

PIRES, H. L. Órion.<<http://www.observatorio.ufmg.br/dicas05.htm>> Acesso em 01.dezembro.2009.

UNIVERSIDADE DA MADEIRA. GRUPO DE ASTRONOMIA. Leo. <http://www.uma.pt/Investigacao/Astro/Astronomia/Observ_mes/Mar2003/leo.htm> Acesso em 01.dezembro.2009.

Jupiter.<<http://www.if.ufrgs.br/ast/solar/portug/jupiter.htm>>Acesso em 01.dezembro.2009.

Constelações. <<http://astro.if.ufrgs.br/const.htm>> Acesso em 02.dezembro.2009.

BOLLER, C. E. As colunas Zodiacais. <<http://segredomacnico.blogspot.com/2008/09/as-colunas-zodiacais.html>> Acesso em 02.dezembro.2009.